

---

## EDITORIAL

Neste número do Boletim estão sendo publicados três textos relativos à Comemoração dos 70 anos da Associação de Psicologia de São Paulo, antiga Sociedade de Psicologia de São Paulo. Inicialmente foram apresentados pela atual presidente da Diretoria alguns dados sobre a própria introdução da Psicologia em nosso país, a criação do Curso de Graduação em Psicologia, a regulamentação da profissão de psicólogo, a criação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Psicologia, bem como da publicação do Boletim de Psicologia. O Boletim de Psicologia tem como objetivo divulgar o conhecimento da Psicologia e áreas afins para os profissionais e estudantes da área, e sua publicação foi iniciada em setembro de 1949.

Além do resgate histórico de alguns fatos relevantes, o primeiro artigo apresenta um pequeno resumo da Cerimônia de Comemoração dos 70 anos, relatando os fatos destacados pelos convidados e homenageados, que compuseram a mesa desta comemoração. Assim convidamos a todos para lerem esse relato.

O segundo artigo apresenta o Depoimento do Psicólogo Waldecy Alberto Miranda sobre o auxílio dado pela Sociedade de Psicologia de São Paulo em 27 de agosto de 1974 para a posse e a instalação do Conselho Regional de Psicologia - 6ª Região (CRP-06) na sede da Sociedade. Nessa ocasião Waldecy foi escolhido como presidente da primeira gestão do CRP 06. A sede da Sociedade também cedeu espaço para a Associação Profissional dos Psicólogos no Estado de São Paulo, que depois se tornou o Sindicato dos Psicólogos.

Em seguida é apresentado um outro artigo, referente aos índices do Boletim de Psicologia entre 2009 e 2015. Além dos índices também são apresentados no artigo a relação dos eventos realizados pela Associação a partir de 2006, com a indicação das datas, dos temas e palestrantes. Também foi incluída uma lista das homenagens póstumas publicadas no Boletim de Psicologia a partir de 1999, com a indicação dos autores, os homenageados e o volume e número em que foi publicado.

Os demais textos são artigos regulares abordando temas diversos. O primeiro deles vai relatar um caso mostrando a importância da avaliação psicológica no contexto do trânsito, na qual foi verificado um possível indicador de acidente vascular cerebral, posteriormente confirmado por exames médicos especializados para essa finalidade, realizado em um motorista profissional na renovação de sua Carteira Nacional de Habilitação. Sem a realização dessa avaliação, o motorista continuaria dirigindo e colocando em risco a sua vida e a dos outros. Esse artigo também mostra a importância de que essa reavaliação periódica seja feita não só para os motoristas profissionais, mas também para os demais, juntamente com o exame médico habitual, que não poderia detectar esse tipo de problema.

O próximo artigo vai apresentar dados relativos à gravidez tardia, relacionada a dados socio-demográficos, gestacionais e a importância do apoio social para a mulher grávida nesse momento da vida. As conclusões apontaram que as variáveis sociodemográficas e da gestação não tiveram relação com o apoio social global.

O artigo seguinte vai apresentar os dados estatísticos sobre a estrutura de um instrumento para avaliação de relações interpessoais, mostrando que este apresentou ajuste ao modelo quase-

---

-circunplexo que o embasa teoricamente. O próximo artigo descreve uma nova proposta para o atendimento clínico de adolescentes com o uso de um instrumento que estimula a imaginação, facilitando o andamento da psicoterapia.

O último artigo vai abordar o conceito de Qualidade de Vida, a partir de uma amostra de usuários de um parque público, utilizando um instrumento para avaliar essa variável e sua relação com dados sociodemográficos, relacionando-a aos motivos pelos quais as pessoas frequentam parques públicos. Os resultados mostraram que a qualidade de vida está relacionada a vários fatores como maior nível de escolaridade, oportunidades sociais e de lazer.

Finalmente a resenha vai abordar um livro sobre a história dos testes psicológicos, que discute algumas controvérsias entre posições teóricas de Galton e Binet, bem como se as técnicas de avaliação objetivas e as projetivas podem ser consideradas como testes psicológicos. O texto também faz uma crítica ao uso da estatística, que muitas vezes pode estar sendo usada de uma maneira errônea para convencer os usuários. A autora da Resenha considera que por sua importância esse livro deva ser adotado nos cursos de graduação.

Desejamos a todos uma boa leitura!

**IRAI CRISTINA BOCCATO ALVES e PAULO FRANCISCO DE CASTRO**

Editores